



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO**

**Roteiro de Relatório para Bolsistas OBEDUC-Pacto**

**1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

- Nome do bolsista Valéria Alessandra Coelho Islabão
- Modalidade da bolsa: ( ) iniciação científica (X) educação básica ( ) pós-graduação
- Curso: Pedagogia
- Unidade acadêmica: UFPEL
- Título do projeto: PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA. Formação de professores e melhoria dos índices de leitura e escrita no ciclo de alfabetização (1º ao 3º ano do ensino fundamental)
- Vigência da bolsa: 2013-2016
- Orientador: Dra. Marta Nörnberg
- Data: Dezembro de 2013

**2. RELATO ATIVIDADES 2013**

**2.1 Apresentação dos objetivos atingidos.**

Durante esses seis meses de trabalho acredito que alguns objetivos importantes já foram atingidos, tais como: a formatação da oficina de escrita que será usada nas coletas, à realização das coletas piloto, a definição dos critérios de escolha das escolas participantes, a escolha do

tema para o projeto individual, a criação do projeto individual de pesquisa e os estudos de temas relacionados ao projeto coletivo e ao projeto individual.

## 2.2 Descrição das atividades realizadas:

Iniciei meu trabalho como bolsista me inteirando do contexto do projeto em que iria atuar, lendo a portaria 152/2012, que regulamenta o Programa Observatório da Educação e o edital 049/2012, também do Programa Observatório da Educação e do projeto de pesquisa PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA. Formação de professores e melhoria dos índices de leitura e escrita no ciclo de alfabetização (1º ao 3º ano do ensino fundamental).

Em nossas primeiras reuniões discutimos as oficinas de escrita que faríamos para coleta de textos para análise. Formulamos maneiras de despertar o interesse das crianças pelo tema, previamente definido como cães, e formas de levar as crianças a escreverem textos narrativos, descritivos e argumentativos sobre o tema. Os dois últimos tipos causaram maior dificuldade no planejamento, pois já prevíamos o “estranhamento” das crianças diante deles. Após ajustes no roteiro da oficina, que já havia sido previamente montado, nós realizamos as coletas piloto no Colégio Municipal Pelotense.

Essas coletas foram uma boa mostra dos desafios que enfrentaremos no decorrer de nossa pesquisa, tanto em termos de estrutura e organização das escolas, quanto em termos da dificuldade que as crianças encontram, ou a resistência que demonstram, quando se propõem que elas escrevam.

Atuei desenvolvendo a oficina em três turmas de 2º ano e auxiliando em uma turma de 3º ano, as principais observações gerais que pude fazer foram: todo tempo e recurso gasto na motivação anterior à escrita são de grande importância e constituíram-se em um diferencial para a turma, alguns alunos dominam o sistema de escrita alfabética, mas não se sentem capazes de formular um texto, demonstram não ter experiência de escrita, outros dizem exatamente o que querem escrever, mas não dominam o sistema de escrita alfabética para o fazerem.

O projeto também nos proporciona diversos momentos de estudo e reflexão sobre os cadernos do PNAIC e seus referenciais teóricos. Algumas de nossas reuniões contam com a presença das Formadoras do PNAIC, esses momentos são de discussão dos textos previamente lidos. Dessa forma nós, bolsistas da educação básica, também lemos os materiais, fazemos anotações e participamos dos debates. Sequências didáticas, Projetos didáticos, planejamento e os jogos desenvolvidos pelo CEEL (enviados pelo MEC para as escolas) foram alguns dos temas

abordados nessa dinâmica. Na ocasião em que analisamos os jogos participamos de uma oficina, onde pudemos analisar e jogar, inclusive discutindo as habilidades desenvolvidas por cada jogo e pensando outras formas de jogá-los.

Outra dinâmica de estudo e discussão usada foi a separação das bolsistas em grupos, bem como dos estudos que deveríamos fazer e apresentar ao restante do grupo para que o discutíssemos. Nossas colegas BEB da região de Porto Alegre ficaram encarregadas de assistir uma palestra de Artur Moraes sobre o PNAIC e apresentar os pontos principais ao grupo, visto que o programa é foco da nossa pesquisa. Com as colegas Patrícia e Juliana apresentei o texto *As práticas cotidianas de alfabetização: o que fazem as professoras?*, de Eliana de Albuquerque, Artur Moraes e Andréa Ferreira.

O texto em questão falava sobre uma pesquisa que visava analisar como as práticas de ensino da leitura e da escrita se concretizam na etapa de alfabetização inicial, tomando como eixo de investigação a “fabricação” do cotidiano escolar por professoras alfabetizadoras, e examinar a dimensão didática das práticas adotadas pelos professores para alfabetizar seus alunos: que conteúdos e atividades costumavam priorizar para ensinar a notação alfabética, que práticas de leitura e produção de textos escritos costumavam desenvolver e como vinculavam, em seu ensino, os dois domínios de conhecimento, notação alfabética e apropriação da linguagem dos gêneros escritos.

A visita da prof. a Dr.a Maria João ao nosso grupo também gerou discussões muito ricas, ela nos falou sobre um programa de formação continuada iniciado em Portugal, que teve moldes semelhantes ao PNAIC, mas que acabou com a troca de governo, nos disponibilizou o material produzido pelo programa e notamos que um diferencial entre os materiais é que o PNAIC dá bem menos sugestões de atividades, ficando mais a cargo do professor desenvolver atividades que vão ao encontro da teoria. Para minha prática como alfabetizadora e orientadora de estudos do PNAIC o encontro com a professora Maria João foi muito esclarecedor quanto ao tema consciência fonológica, a pesar de já ter lido sobre o assunto a abordagem que a professora defendia era, até certo ponto, nova para mim, trabalhando a consciência fonológica sem registro escrito, o trabalho com a distinção dos sons do cotidiano, a “educação do ouvido” como ela mesma chamou.

Concomitante com o projeto coletivo do grupo de pesquisa cada bolsista desenvolve seu próprio projeto de pesquisa. Tive um pouco de dificuldade de decidir o tema do meu, li um pouco sobre a influência da literatura infantil na alfabetização, sobre numeramentalização e o ensino de gêneros textuais. Acabei por optar pelo último, fui influenciada, em parte, pelas coletas piloto onde notei a real necessidade do trabalho com gêneros textuais desde as classes de alfabetização. Durante as formações do PNAIC, oferecidas às orientadoras de estudos, também pude observar a dificuldade das colegas em compreender a importância do trabalho com diversos gêneros como objeto de ensino, não só como suporte e principalmente a dificuldade de criar maneiras de variar o tipo textual. Desta forma pensei que meu trabalho poderia se constituir de uma revisão teórica do tema (ensino de gênero textual) com foco na alfabetização e na elaboração e testagem de sequencias didáticas que abordem esse conhecimento.

No momento estou realizando leituras dos principais autores que escrevem sobre o tema do meu projeto individual, como Bakhtin, Dolz, Schneuwly e Marcuschi entre outros, e relato de professoras que tentam trabalhar gênero textual em sala de aula como objeto de ensino. Também estou lendo o livro Sistema de Escrita Alfabética, de Artur Gomes de Moraes para discussão no grupo de estudos.

### 2.3 Indicação de eventos e participação em atividades de formação realizadas vinculadas ao projeto.

Os eventos que participe este ano foram o Seminário Estadual do PNAIC e o Seminário Municipal do PNAIC. O seminário Municipal proporcionou momentos em que se pode visualizar de que forma os estudos feitos durante o programa tem chegado efetivamente a rotina das salas de aula de alfabetização, pode-se observar o que tem rendido bons frutos e o que ainda esta necessitando melhoras. As discussões durante o Seminário Estadual mostraram os desafios que ainda estão por vir e as variadas formas como o programa têm sido abordadas em cada município. Neste evento apresentei meu trabalho sobre Leitura Deleite, expondo meu trabalho de resgate da importância e do gosto pela leitura, junto às cursistas do PNAIC sob minha orientação.

### **3. PROJETANDO 2014**

Pretendo dar continuidade as atividades de estudos e coletas de dados do projeto OBEDUC, em 2014, para isso continuarei participando ativamente do grupo de pesquisa e contribuindo com leituras, estudos e reflexões sobre o desenvolvimento e execução do projeto: PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA. Formação de professores e melhoria dos índices de leitura e escrita no ciclo de alfabetização (1º ao 3º ano do ensino fundamental) - 2013-2017.

Também darei continuidade ao meu projeto individual de pesquisa, realizando a revisão bibliográfica, reflexões e coleta de dados piloto. Com o objetivo de divulgar as pesquisas em que estou trabalhando e conhecer outras pesquisas semelhantes pretendo participar de alguns eventos.

Alguns dos eventos que gostaria de participar são:

CIC 2014-UFPel: que acontecerá em Pelotas, RS, nos dias 8 a 13 de setembro de 2014.

CIC 2014-FURG que acontecerá em Rio Grande, RS.

CIC 2014-UCPel que acontecerá em Pelotas RS.

Evento na capital e região metropolitana, a serem escolhidos quando for divulgada a programação, encontros promovidos por universidades como PUC, URGs e UNISINOS.

A ANPESUL 2014-UDESC: que acontecerá em Florianópolis, SC, no período de 26/10 a 29/10.

E XVII ENDIPE-2014: que acontecerá em Fortaleza/Ceará, nos dias 11 a 14 de novembro de 2014.

Visto que, são muitos os eventos, e que nosso grupo de pesquisa tem vários integrantes, discutirei com eles em quais eventos seria mais oportuna minha participação.